

28 de abril

FUGINDO DOS "BARBEIROS" MORTAIS

Derribada está na cova a tua soberba, também o som da tua harpa; por baixo de ti uma cama de gusanos, e os vermes são a tua coberta. Isa. 14:11.

A descrição que faz Isaías do futuro do orgulhoso rei de Babilônia, não é agradável. O deslumbramento da música palaciana, o poder e a ostentação, tudo se desvaneceu enquanto o poderoso monarca está na sepultura com vermes rastejando sobre seu corpo, devorando-o.

Deus muitas vezes tem empregado insetos para ensinar aos vaidosos quão impotentes ficam quando combatem os princípios divinos. Ele humilhou os egípcios com as pragas de moscas e gafanhotos; os cananeus foram expulsos por vespões. As safras de Israel foram devoradas também por acrídeos.

Talvez o grande inseto dos trópicos americanos despertará uma necessidade de ajuda do Alto para os insolúveis problemas humanos. Este "superinseto", quatro vezes maior do que uma mosca doméstica, é chamado "chirirnacha" no Peru e "barbeiro" no Brasil. Imune a quase todas espécies de veneno, pode viver meses a fio sem alimento e sem ar. Criando-se e desenvolvendo-se na sujeira e no lixo, principalmente nas regiões faveladas ou rurais sem higiene, estes insetos multiplicam-se de modo assustador. Milhões e milhões provêm dos vales Vitor e Camana, no Peru, e outras regiões no Brasil.

O que é pior, estes nojentos insetos são portadores da dolorida e quase sempre fatal moléstia de Chagas. A rigor, até agora não há vacina de cura real para esta moléstia terrível. Pense no terror que você sentiria se milhares destes insetos invadissem sua casa, enxameando sobre os alimentos, e não podendo livrar-se deles. Sabendo que cada um deles é um possível transmissor de uma moléstia que lhe provocará terrível dor de cabeça, náuseas, desmaios e sangria nasal, como reagiria você? Imagine o temor de ter seu corpo destruído por morte lenta e terrível, e médico algum possa ajudá-lo.

Até agora todas as tentativas feitas pelo governo peruano para controlar estes insetos pouco têm progredido. Muitas famílias pobres abandonaram o lar e fugiram para locais elevados onde o "barbeiro" não vive. Nos vales úmidos, porém, há sempre ameaças de epidemia. O pecado é tão incontrolável como o "barbeiro". Nossa única esperança é fugir do mal, indo para Deus.